

## **LIPEDEMA E O SEU PROCESSO DIFICULTADOR PARA DIAGNÓSTICO E A CORRELAÇÃO COM A OBESIDADE EM MULHERES, UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Manuela de Castro Almeida**<sup>1</sup>  
**Luiza Valadares e Pereira**<sup>2</sup>  
**Michel Barros Faria**<sup>3</sup>

[michelfaria@yahoo.com.br](mailto:michelfaria@yahoo.com.br)

**Área de Conhecimento:** (4) Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Lipedema; Diagnóstico; Mulheres; Obesidade

### **INTRODUÇÃO**

O lipedema é uma condição crônica que afeta em maior parte mulheres e é transmitida de forma hereditária. É caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura na parte subcutânea dos membros inferiores, sem afetar os pés nos estágios menos avançados da doença (AMATO, AMATO, BENITTI e DOS SANTOS, 2020). O reconhecimento da doença é feito clinicamente e há grande dificuldade para ser feito, uma vez que essa condição se assemelha a casos de obesidade e linfedema. Com isso, muitas vezes a doença não é diagnosticada por falta de conhecimento sobre a patologia e como ela funciona, o que gera um problema para as pacientes, visto que sem o diagnóstico não há controle da condição (AMATO, MARKUS e DOS SANTOS, 2020) O diagnóstico precoce é essencial, porém difícil de ser feito assim como nos casos avançados que na maioria das vezes é confundido com obesidade e há sinais de linfedema associada com o lipedema. Diante desse quadro, este estudo tem como objetivo identificar as dificuldades encontradas no reconhecimento do lipedema e encontrar soluções para o diagnóstico correto, visto que o rastreamento da doença é importante para a saúde e bem estar da mulher.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica pura e qualitativa, em que as buscas foram realizadas através da base de dados do Google Acadêmico e SciElo, entre os anos de 2018 e 2022, com o intuito de compreender as dificuldades encontradas perante o diagnóstico da patologia. Sendo assim, a busca foi realizada nos presentes descritores: “Lipedema”; “Diagnóstico”; “Mulheres”; “Obesidade”. Os

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º período de Medicina Centro Universitário Univértix, Matipó/MG

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º período de Medicina Centro Universitário Univértix, Matipó/MG

<sup>3</sup> Licenciado em Ciências Biológicas - UEMG. Mestre em Biologia Animal - UFV. Doutor em Genética - UFRJ. Pós-doutor em Biodiversidade e Saúde - FIOCRUZ, RJ. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

critérios para seleção de artigos foram englobados o período de publicação selecionado e a língua portuguesa. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam como assunto principal a temática abordada. Cabe destacar que foram encontrados 11 artigos na íntegra, sendo excluídos 6 artigos, e selecionados referencialmente 5. Os dados foram pesquisados no mês de maio e junho de 2022, com auxílio dos descritores.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Segundo Amato, Amato, Amato e Benitti (2022), o lipedema foi descrito pela primeira vez em 1940 na Mayo Clinic, na sessão Vascular Clinics, pelos doutores Edgar Van Nuys Allen, cirurgião cardiovascular, e Edgar Alphonso Hines Jr. Recentemente foi incluído na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID), não fazendo parte, ainda, do currículo médico acadêmico brasileiro nem do currículo vascular especializado. Desse modo, seu diagnóstico torna-se dificultado por ser confundido com outras condições, como obesidade e linfedema (DE MOURA SILVA, RITZMANN, BENELI, LIMA e ATIQUÊ, 2020). O estado é caracterizado pelo acúmulo anormal de gordura nos glúteos e, principalmente, nos membros inferiores de forma bilateral, sendo poupado os punhos, pés e troncos, sendo considerado uma doença crônica, progressiva e hereditária, predominante no sexo feminino. (AMATO, AMATO, BENITTI e AMATO, 2020) Apresenta edema ortostático, que é descrito como a sensação de peso nas pernas no final do dia e durante períodos quentes, dor e sensibilidade ao toque. A fisiopatologia e epidemiologia ainda são pouco compreendidas, contudo, sugere-se que possui aspecto genético e influência hormonal. Sua prevalência na população mundial é de 0,06% a 10% e de 12,3% na população feminina brasileira entre 18 e 69 anos, de acordo com estudos recentes realizados por Amato, Amato, Amato e Benitti (2022). O diagnóstico é essencialmente clínico e raramente é diagnosticado na primeira consulta, principalmente no estágio precoce da doença e na fase IV, na qual ocorre o estado de lipolinfedema. Exames auxiliares de imagem também podem ser solicitados, como ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Contudo, o método mais indicado para o diagnóstico eficaz é o questionário de rastreio, o qual recentemente foi desenvolvido por Amato, Markus e Dos Santos (2020). O questionário direcionado para o diagnóstico do lipedema foi desenvolvido com a finalidade da facilitação do diagnóstico da doença, e também podem ser encontradas patologias que podem estar relacionadas com a condição como, ansiedade, depressão, hipertensão arterial e anemia. Esse modelo permite com que a consulta seja feita de forma direcionada e que não haja o subdiagnóstico, o que corrobora com a progressão da doença, em vista da dificuldade do descobrimento do lipedema. Nesse sentido, a padronização dos critérios de avaliação aumentam a objetividade do diagnóstico possibilitando a ocorrência de um bom prognóstico (AMATO, AMATO, AMATO e BENITTI, 2022) A obesidade é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a partir do Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30kg/m<sup>2</sup>, em adultos, em que pode ser tratada com alimentação adequada

e exercício físico, porém, apresenta quadro muito semelhante ao lipedema, o que faz essas doenças serem muito confundidas.(AMATO, AMATO, BENITT e, DOS SANTOS, 2020) Apesar da obesidade possuir influência na formação do lipedema é necessário o diagnóstico individualizado dessas duas doenças, e tal é caracterizada pelo acúmulo de gordura generalizada e não doloroso, diferente do lipedema que apresenta acúmulo de gordura preferencialmente nos membros inferiores e há hipersensibilidade dolorosa com alterações vasculares. (DE MOURA SILVA, RITZMANN, BENELI, LIMA, ATIQUE O tratamento é feito com exercícios físicos e alimentação adequada, já o lipedema não possui tratamento, apenas medidas de atenuação dos sintomas. O erro no diagnóstico ocorre devido ao pouco conhecimento clínico entre os médicos e a população sobre o quadro de lipedema. (AMATO *et al.*, 2020)

## CONCLUSÃO

Ferramentas padronizadas e objetivas são essenciais para o diagnóstico do lipedema e a solução do subdiagnóstico. Ademais, requer-se de um tratamento direcionado, a fim de evitar a progressão da condição é imprescindível para a saúde física e psicossocial das mulheres portadoras de lipedema. Logo, é imprescindível que os profissionais da área estejam sempre atualizados sobre o assunto, visto que o mesmo é de difícil diagnóstico.

## REFERÊNCIAS

AMATO, Alexandre Campos Moraes; MARKUS, David Vofchuk; DOS SANTOS, Ricardo Virgínio. Lipedema associado a obesidade, linfedema e insuficiência venosa: relato de um caso. **Diagnóstico e Tratamento**, v. 25, p. 4-8, 2020.

AMATO, Alexandre Campos Moraes; AMATO, Fernando Campos Moraes; BENITTI, Daniel Augusto; DOS SANTOS, Ricardo Virgínio. Tradução, adaptação cultural e validação do questionário de avaliação sintomática do lipedema (QuASiL). **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 19, 2020.

AMATO, Alexandre Campos Moraes; AMATO, Fernando Campos Moraes; BENITTI, Daniel Augusto; AMATO, Lorena Guimarães Lima. Criação de questionário e modelo de rastreamento de lipedema. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 19, 2020.

AMATO, Alexandre Campos Moraes; AMATO, Fernando Campos Moraes; AMATO, Juliana Lelis Spirandeli; BENITTI, Daniel Augusto. Prevalência e fatores de risco para lipedema no Brasil. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 21, 2022.

DE MOURA SILVA, Cyndi; RITZMANN, Igor Costa; BENELI, Bruna Forte; LIMA, Guilherme Favaro; ATIQUE, Sthefano Gabriel. LIPEDEMA: DEFINIÇÃO, SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, 2020.



Matipó/MG

**XV FAVE**

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022

**UNIVÉRTIX**

Um Centro Universitário feito com você!